

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 12 de Julho de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 12 de Julho de 1878.

O que se está passando no famoso congresso agricola, reunido na corte, não só justifica as duvidas que nutrimos sobre a proficuidade das suas deliberações relativamente ás reaes necessidades da lavoura, como ultrapassa o limite das nossas previsões, quanto ao fim eminentemente politico dessa convocação de agricultores, congregados para assistirem á mais ridicula das farças que ainda presenciou este priz.

Já não ha mais que duvidar: está desvendado o mysterioso plano que presidió á precipitada e extemporanea convocação dos agricultores.

A pretexto de consultal-os sobre as mais urgentes necessidades da grande lavoura, quiz o governo, colhendo-os de surpresa, obter por meio da cabala ou da mystificação uma symbolica approvação dos principaes pontos do seu embryonario programma politico.

Este plano está evidentemente revelado no parecer apresentado ao congresso, em nome dos agricultores desta provincia que, propositalmente ou não, se prestaram a auxiliá-lo.

Não é possível pensar de outro modo, em que pese aos illustres assignatarios desse famoso parecer, em vista das interrogações do governo.

E' inconcebivel, á não ser com o fim exclusivo de externar um pensamento de adhesão ás apregoadas idéas politicas da actual situação, o pensamento que presidió á elaboração desse parecer, que não responde á consulta feita.

O governo perguntou nos agricultores quaes eram as principaes necessidades da grande lavoura. Este era o ponto principal da consulta.

O que faz, porém, a comissão, que falla em nome dos agricultores da provincia de S. Paulo?

- Propõe o seguinte:
1.º Liberdade de cultos e igualdade destes ante a sociedade temporal e politica.
2.º Casamento civil, sem prejuizo das ceremonias religiosas para os conjuges que as quiserem observar (!)
3.º Execução definitiva da lei e respectivo

regulamento referentes ao registro civil de nascimentos e obitos.

4.º Effectiva secularisação dos cemiterios sob a administração das municipalidades.

5.º Naturalisação facil etc. etc.
Se a commissão tivesse accrescentado em sexto lugar a eleição directa, que tanta relação tem com as mais urgentes necessidades da grande lavoura como a secularisação dos cemiterios, o registro civil de nascimentos e obitos, o casamento civil obrigatorio e a liberdade de cultos, ficaria completo o apregoado programma politico do actual ministerio.

Quem curará das suas reaes necessidades? Serão os falsos prophetas do liberalismo, os defensores da liberdade de cultos, do casamento civil com permissão das ceremonias religiosas, da secularisação dos cemiterios, tudo á bem da colonisação, mas, que não trepidam de pedir a despotica intervenção da força publica para obrigar ao trabalho homens livres, como se verificou ultimamente nesta provincia, com verdadeiro escandalo?

Não, não é possível que os agricultores da illustrada e briosa provincia de S. Paulo se deixem illudir ao ponto de sacrificar a sua propria consciencia, que brada contra a mystificação projectada, para acompanhar o carro triumphante do poder, que tudo promete levar de vencida na sua antipathica missão.

Se se realisarem as nossas previsões sobre o desenlace dessa comedia que os ministros do Imperador põe actualmente em scena, temos fé que os legitimos representantes da grande lavoura da provincia de S. Paulo hão de saber cumprir o seu dever, reunindo-se em um congresso provincial, para protestar contra a postergação dos seus reaes interesses, confundidos traiçoeiramente com os da politica fementida que tomou de assalto as regies do poder.

Será essa a sua maior gloria.
O plano da ordem
A administração nefasta do sr. Baptista Pereira está condemnada por seus proprios actos, para os quaes não encontram defeza decente aquelles que com pasmosa dedicaçao tudo encampam, só lembrados dos dielames da consciencia e da justiça quando feridos em seu orgulho.

Temos denunciado a um os inconcebíveis crimes praticados pelo delegado do governo em sua vertiginosa carreira pelo plano inclinado e abominavel da immoralidade administrativa, e os apañiguados de palacio com suas phrasas laudatorias em vez de destruiram as accusações tem-nas implicitamente confessado.

O desgosto profundo que se nota em toda a provincia, até mesmo nos co-religionarios do governo, que não abdicaram os sentimentos nobres; a aversão que todos geralmente votam á causa da presidencia sustentada pelos empreiteiros de palacio, são, em honra dos brios desta heroica provincia, a prova mais evidente do quanto tem descido o sr. Baptista Pereira.

Diante de consideração alguma tem o impertinente maneiquim do governo recuado; nem mesmo ante os assassinatos.

Jazendo a provincia em um estado de tranquillidade que tanto lhe abona os sentimentos ordeiros e a segurança do proprio valor, tem não obstante o sr. Baptista Pereira espalhado pelo interior destacamentos de força de linha, a quem incumbem o serviço da policia, para o qual a experiencia e os factos constantes tem demonstrado ser imprestavel.

A monita secreta dada á essa policia é levar a ferro e fogo os adversarios do governo.

Animados pelas criminosas incitações do desmoralizado presidente esses destacamentos mal chegam em qualquer localidade dão logo mostras de que não são garantidores da ordem mas perturbadores da paz e segurança publica.

Presenciando esse triste espectáculo que o sr. Baptista Pereira oferece em toda a provincia, não podiamos ficar tranquilos e mudos.

Interpellamos a administração reclamando moralidade, e descobrindo o plano que não estava mais occulto, prevenimos aos paulistas que se acautelassem.

O presidente mostrou-se surdo aos reclamos da imprensa, e requintou o seu impudor augmentando a causa dos geraes clamores.

Comprehendemos que o sr. Baptista Pereira estava resolido a fazer que nossos comprovincianos tragassem, até as fezes, todas as amarguras, e então cumprindo um dever que os amigos do governo não comprehendem lembramos aos paulistas quaes os recursos que lhes fornecia a lei contra a impudencia do administrador.

Porque aconselhamos a resistencia legal, a presidencia manda lançar contra nós os seus mais desbragados apodos!

A melhor das garantias que a lei dá ao cidadão, a resistencia aos excessos do poder, é considerada pelo sr. Baptista Pereira como um crime nefando!

Que despejo com que assim se exhibe o delegado do governo em tão degradante espectáculo!

E pensam que podem nivellar a causa sobre que defendemos, com a aviltante que sustentam, acoimando-nos de desordeiros!

A resistencia que proclamamos só tem ensejo de manifestar-se ante as violencias dos depositarios do poder: onde está pois o motivo que tanto incommoda e afflige á administração?

O sr. Baptista Pereira queria o campo livre.

Porque o não encontrou, manda até mesmo assassinar.

Não se desembaraça propriamente dos que o estorgam, mas dá-lhes a entender o que os aguarda.

E quando denunciemos toda a hediondez desse plano, o sr. Baptista Pereira despe-se dos ultimos escrúpulos e manda que a sua imprensa confesse aquelles revoltantes delictos.

E de facto uma confissão expressa o que disseram os amigos da presidencia quanto ao assassinato de Joaquim Cruz em S. Carlos do Pinhal, é ainda uma confissão manifesta o silencio que guardaram sobre o não menos atroz perpetrado em Brotas.

Para o primeiro alinhavou-se uma descosida defeza, figurando a aggressão da parte da victima!

Para o segundo.... Era demasiada a ousadia da imprensa tomando contas aos assassinos.

Os inqueritos arranjáo os factos ao paladario do governo e mais tarde si a magnanimidade presidencial houver por bem, serão dados á lume as defezas completas forjicadas nos gabinetes da policia eleitoral!

E chamam-nos de desordeiros porque não nos quedamos indifferentes a tanto cynismo!

Dão carta branca aos sicarios e enfurecem-se porque os cidadãos se põe alerta para defender seus direitos!

Não nos acobarda a vossa raiva: a despeito manteremos os nossos fóros de brasileiros e paulistas.

Enquanto publicamente confessaes a auctorria e cumphloidade dos assassinatos, nós conservaremos o nosso posto de honra, que jámais abandonaremos.

A provincia nos julgará e imprimirá em vossa frente o ferrete da ignominia.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 11 de Julho

Diario—Na Gazetilha traz o seguinte:
Comedia—Pedem-nos a publicação seguinte:
No 1.º de 8 do corrente representou-se no theatro—Typographia Nacional, da corte, a comedia—Congresso agricola, original Sinimbu.
Foi executada por mais de 300 pessoas, além de cento e tantos comparsas.
O 1.º acto correu pesadamente, e assim devia ser pelo grande pessoal que a representou.
Grande foi a confusão, mas o autor não estorceceu nem se incommodou com a execução.
Esse 1.º acto começou ás 12 horas e 25 minutos e terminou ás 4-1/2 da tarde.
O 2.º acto devia ter lugar no dia 9.
O publico conta que a execução será peor, pois os actores, que antes não estudaram seus papéis, se reuniram em diversos lugares, na noite de 8, para esse fim.
Quando todos lamentam o mau successo da comedia, e o desgosto que isso deve causar ao publico, só ha um interessado que não se incommoda: E' o autor.

Deixa-me ir á festa da tia Aranhita? perguntou a Thomazia ao tio.
— Bem, mulher, bem, podes ir.
— E eu com ella? Interrogou o Pepinilho.
— E porque não? Que tem isso de estranho? Os noivos podem ir juntos a toda parte onde sejam vistos de toda a gente: onde ninguém os veja, isso é que não. E como em casa da tia Aranhita ha de estar a aldeia em peso, pois a casa é grande, não importa que vão. Agora, se te caírem algum copla que tu não agrade, meu rapaz por verem que este te acompanha, arranjate lá como poderes. Se fóres ás do cabo e te derem uma facada ou a deres tu, tanto se me dá como se me deu! Brata rezar um Padre Nosso e uma Ave-Maria se te matarem, ou levar-te de comar á cadeia, se fizeres das tuas!
— Vamos, vamos, Thomazia, disse impaciente o rapaz. Verás que corropio! Para dizes, não ha outro como eu!
— E eu então? voltou Thomazia.
— Em eu dando meia duzia de voltelos, todas as raparigas da aldeia vêm atrás de mim.
— Pois olhe, se eu entro a menear o corpo, todos os rapazes ficam sem entranhas!
— Tudo isso é muito bonito, acudiu o estalajadeiro, mas se não estiveres aqui ás Ave-Marias, cozo nas tuas costellas a vara verde que o outro dia comprei.
— Não diga isso, tio, porque, ainda que tenha o pé no ar, em dando a primeira badalada das Ave-Marias logo me safo: pois ali á noitinha.
A taberna de Cascarabito era na rua Real, e a tia Aranhita morava na Praça, de modo que em trez minutos se poz a Thomazia em casa della, pulando por sobre o pedregulho para não sujar as meias; seguita o Pepinilho, cuidando também em não sujar os sapatos, e depois da o velho Meiro, sem que lhe desse nenhum abalo o enterrar as patas na laça.
Na cozinha que era a primeira divisão da casa depois da porta, só havia alguns velhos assentados ao fogo e bebendo vinho; eram os paes das raparigas que andavam no baile, cujo ruido se ouvia por cima.

FOLHETIM

(232)

OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ
PARTE QUARTA
UNS MORREM E OUTROS DESAPARECEM
LIVRO PRIMEIRO
NOITE MÁ E RUINS PASCHOAS
VIII

De como a lealdade de um cão pode determinar a situação excêntrica de dois namorados loucos

Acabavam de dar as quatro no relógio da igreja do Alcabadas.
A Thomazia estava á porta da pousada, de pé, e en costada á hombreira da porta, descascada a cabeça e a barba na mão direita, em attitude pensativa.
Lembrava-se de Pepinilho.
Era o primeiro homem de quem se havia enamorado.
Recordava também que o Gaspar tinha dado mil duros á Petronilha, e ao seu noivo um bom casal de renda.
A ambição e o amor lutavam com a consciencia na alma de Thomazia.
Se Gaspar tivesse visto o pensamento da rapariga, comprehenderia que remediar uma falta, recompondo-a, é provocar a que faltam, aquelles que não o tinham feito ainda.
— Apósto que sei em que estás pensando, hnda moça! disse uma voz assustado, insinuante, amorosa, ali ao pé de Thomazia.

Esta levantou os olhos, reparou em quem lhe fallava, e poz-se muito pallida.
Era Pepinilho a quem não conhecia para logo.
Trazia honesto de panno azul, com pallo, camiza muito limpa, lenço de seda ao pescoço, jaqueta de panno azul, calças amarellas com botões dourados, calça de brim, sapatos brancos, que não se haviam enzuilhado, porque o Pepinilho trouxera os sapatos velhos pelo caminho, e só calçara os novos depois de entrar na aldeia.
Além disto, apresentava-se de capa azul com bandes encaroadas.
Comprara tudo squillo no Rastro; ora tudo usado mas tão arranjadinho que parecia novo.
Não tinha gastado mais que vinte e cinco duros; e além do que levava vestido, pedia-lhe da cinta, por baixo da capa, uma trouxicha com duas mudas completas de roupa branca.
Relevam-lhe ainda trinta e quatro duros, com o que se julgá Pepinilho o homem mais feliz e mais rico da terra.
Thomazia acabou de epamoraz-se.
Agradára-se muito da Pepinilho com os seus endrejos, e bem vestido como estava agora, parecia-lhe fortissimo, tornava-se-lhe irresistivel.
A rapariga tinha também o seu fatinho de ver a Deus; estava toda penteada, com grandes buccós, e seu legarote no alto da cabeça.
Ao pescoço apresentava um collar de contos de vidro encarnadas, o que fazia contraste com o suave tom moreno da tez; os hombros e o peito eram cobertos por um lenço de seda de India; sala de peralite inglez de vivas cores, meias muito alvas, e sapatos de cordovão decotado, com fitas.
— Pois não adivinhas por certo o que eu estava pensando, disse a rapariga, occultando os seus affectos, com todas as mulheres que não perderam ainda o poder.
— Ora! Se adiviches! tornou Pepinilho. Estavas pensando em mim, e nos cinco horas que faltam até ás nove da noite!
— Pois não ha tal, disse Thomazia, fazendo-se mul-

to corada; eu não pensava nisso: só dizia comigo que ha festa em casa da tia Aranhita, e como não está ninguém na pousada por ser dia de Natal, meu tio e o moço foram para a taberna, deixaram-me aqui só e não posso ir á festa.
— Tanto melhor, minha prenda, voltou Pepinilho; para que queres tu mais festa do que eu? Vamos lá para dentro e dá-me de comer: trago uma fome, que não vejo nada.
— Pois passe com ella, respondeu Thomazia, porque eu, enquanto não estiver aqui meu tio, não me metto para dentro, e muito menos com homem algum. Não faltava mais nada! Para que algum visse e entrassem e espalhar o que assim não é bem se torca preciso que seja. Ora essa! Se quer estar aqui, estaremos; quando não, vá para onde quizer.
— Mas onde estarei, rapariga, mais por minha vontade senão ao pé de ti?
— Bem, homem, bem, mas não se chegue tanto, que eu não sou surda, e oigo-o perfeitamente ainda que falle deli deffrente.
— Valha-me Deus! Venho encontrar-te de muito máo humor, minha alma!
— Pois se não posso ir á festa! Calcula!...
— Pois o'ha, se não vares a festa, é porque não queres... ah! vem, teu tio como um odre!
— O dia é que está pedido.
— Não digo que não, mas em fim, pequena, pede licenças a teu tio e vamos á festa.
— Ora!... E se por lá se enamora d'outra.
— E que te importa isso, uma vez que não me queres?
— Importar-me, eu! Ora essa! E quem lhe disse que eu me importo com tees coizas? Muito presumidos são estes rapazes de Madrid!
— Quem é este que está fallando com a Thomazia? disse o tio Cascarabito, que não podia sustentar-se do pé.
— Sou eu, tornou Pepinilho. Abre bem estes olhos, pateta, que o sol está esplendido.
— Ah! És tu, meu rapaz? disse o estalajadeiro. Vens tão pimpão que nem te reconheço.

NOTICIARIO GERAL

Diz elle que agarda o fir. O ultimo acto sera representado no dia 5 de Agosto. O grande e estranho successo esta reservado para esse dia. Entao ve-la o que e o homem. Espera ates ser enganado o Rei dos comediantes.

Provincia — Da Chronica Fluminense extrahimos estes curiosos topicos: «Hoive, ha disse, na secretaria da agricultura, onde actualmente se celebram as conferencias ministeriaes, um interessante episodio, que me parece digno de ser registrado nesta chronica.

Emmittidas as lettras hypothecarias pelo Banco do Brazil tiraram ellas as praças do Rio de Janeiro uma cotização de 85, 70 e mesmo menos, cumprindo attendere-se que si não descaem mais o seu valor foi por contendação do resgate, ao par, por meio do sorteio.

Quando o porteiro da secretaria foi chamado para introduzir as ordenações que deviam conduzir as pastas aos copias de ss. excs., o sr. Gaspar estava a um canto da sala, ainda possesso, em desalinho com o sr. Villa-Bolla, que em guarda, procurava defender-se da oratoria muscular do tribuno rio-grandense.

COMMUNICADO

Auxilio á Lavoura (Continuação) FIXAÇÃO DE 40 ANOS PARA A DURAÇÃO DO BANCO

Continúa o sr. Marquez de S. Vicente: Si o beneficio presumido for, não dirá de 9 por cento, mas—mesmo de 8 por cento, o governo terá meios de sobre não só de fazer face aos encargos dos emprestimos exterior o interior, mas de destinar, satisfeitos que sejam as annuidades, o excedente que lhe competir para accumular e fortalecer o fundo do estabelecimento, e de não haver senão pequeno uso das lettras hypothecarias.

Do parecer que transcrevamos vê-se bem o sério estado que sobre esta materia tem feito os nossos homens de estado, mais competentes, e da discordancia de suas opiniões deduz-se a difficuldade da questão; e a organização actual do nosso trabalho agricola, as circumstancias especiaes e peculiares á lavoura do paiz, que não pôde ser—permanente—no mesmo terreno,

mais ou menos temporaria, a lei das successões, e os direitos hereditarios são outras tantas difficuldades a vencerem-se na instituição do credito real com amortizações a longo prazo, mas d'este todas acreditamos sobrestar a falta dos elementos cardeaes para a base do mesmo credito, ou nossa propriedade agricola.

Emmittidas as lettras hypothecarias pelo Banco do Brazil tiraram ellas as praças do Rio de Janeiro uma cotização de 85, 70 e mesmo menos, cumprindo attendere-se que si não descaem mais o seu valor foi por contendação do resgate, ao par, por meio do sorteio.

Emmittidas as lettras hypothecarias pelo Banco do Brazil tiraram ellas as praças do Rio de Janeiro uma cotização de 85, 70 e mesmo menos, cumprindo attendere-se que si não descaem mais o seu valor foi por contendação do resgate, ao par, por meio do sorteio.

Quando o porteiro da secretaria foi chamado para introduzir as ordenações que deviam conduzir as pastas aos copias de ss. excs., o sr. Gaspar estava a um canto da sala, ainda possesso, em desalinho com o sr. Villa-Bolla, que em guarda, procurava defender-se da oratoria muscular do tribuno rio-grandense.

SECCÃO PARTICULAR

A. G.... Teu silencio mata-me, responde ao menos por compaixão. Sim? S. Paulo—9—7—78, Lulá Pancrácio.

Para o sr. vice-consul portuguez ler e providenciar Em virtude do art. 23 §§ 2º e 4º da convocação consular de 21 do Junho de 1878, pedo-se haja de ordenar a immediata erematação dos bens, deixados por Manoel José Teixeira, fallecido, ha quasi anno, nesta cidade, para o fim de effectuar-se o pagamento dos credores.

Actos da presidencia — Por actos de 6 e 8 do corrente: Foram removidos, a pedido, os seguintes professores publicos de primeiras lettras:

Ainda a regeneração — A Tribuna, de hontem, começou a publicar os actos officiaes; e de extr. portanto, que techi empogito o respectivo contracto. O mysterio que rodeia a celebração d'esse contracto, de cuja existencia se tem apenas noticia indirecta pela publicação do expediente no jornal de patricio, desperta as mais fundadas suspeitas sobre a legalidade ou moralidade d'esse acto de administração, que estende de ver furtal o ao conhecimento do publico. E, isto mais procedente ha para supposição de que algumas cousas se procura occultar, quando é certo que semelhante contracto não se pôde fazer sem precedencia de concurso.

Movimento de tropas — O Diario do Rio de Janeiro de 10 do corrente, dá sob aquella epigrapha a seguinte noticia: «Segue amanhã para a provincia de S. Paulo, pela estrada de ferro D. Pedro II a ala esquerda do 7º batalhão de infantaria sob o commando do respectivo major, o qual logo após sua chegada tem de assumir o commando da força de linha ali existente.»

Qual o facto que reclama aquella contingente nesta provincia, já tão verada pela força de linha existente e distribuida pelas povoações do interior para provocar conflitos e afroucear os cidadãos pacificos? O governo não está satisfeito com as 100 praças de linha que aqui tem. O seu delegado eleito, contra a lei expressa, a 1,000 o numero dos de policia e ainda assim remette o sr. ministro da guerra a ala esquerda do 7º batalhão de infantaria!

S. Carlos do Pinhal — São da «Propaganda» jornal republicano d'essa villa as seguintes noticias que pntentam o lastimoso estado a que chegou naquello lugar a segurança publica confiada pelo sr. Baptista Pereira a autoridades e agentes dignos do «crepusculo» de 5 de Janeiro.

De facto, qual a base do credito industrial, si não a exploração de uma industria, seja manufactureira, extractiva, agricola ou commercial, concorrendo a confiança individual?

Associação academica — No dia 4 de Junho reuniram-se no salão do theatro S. José alguns estudantes da Faculdade de Direito e resolveram fundar uma associação juridico-litteraria e uma revista, organ de mesma.

Club Republicano Academico — Comunicam-nos o seguinte: «No reunião que este Club effectuou no dia 9 fo eleita sua directoria, que assim ficou organizada: presidente, Adolpho Wanderley; 1º secretario, Luiz Pittaluga; 2º dito, Capote Valente; thesoureiro, Aristides Maia; orador, Theophilo Dias.

Loj. Cap. America — Comunicam-nos: que hoje, á hora do costume, ha sess. ec. nesta offic. Club Gymnastico Portuguez — Foi nos obsequiosamente mostrada a planta do edificio que esta digna sociedade pretende erigir, á rua do Imperador.

Actos da presidencia — Por actos de 6 e 8 do corrente: Foram removidos, a pedido, os seguintes professores publicos de primeiras lettras:

Antonio José Braga, da terceira cadeira da cidade de Bragança, para a 2ª dita de S. José do Barreiro. Felisarda Pinto de Camargo, da freguezia do Rio Bonito, para a do M.Boy. Carlos Reis, da 3ª cadeira do Bacanal, para a do Instituto d'Educandos Artifices.

Theatro S. José — Como estava anunciado, deu-se ante-hontem a estrêa do sr. Silva Pereira, na comedia Masé Coco. Actor de merecimento, e festejado na côrte, o sr. Silva Pereira muito agradeou no desempenho do seu papel, sendo calorosamente applaudido e chamado á scena.

Circular — Em 4 do passado, pelo sr. ministro da fazenda foi expedida a seguinte circular aos inspectores das thesourarias da fazenda e ao presidente do montepio: «Gaspar Siqueira Martins, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo em vista o officio do presidente do montepio geral da economia dos servidores do Estado de 3 de Maio ultimo, declaro aos srs. inspectores das thesourarias da fazenda, para os fins convenientes, que as joias e contribuições trimestraes de quantias não inferiores a 25\$, que pagarem nas mesmas thesourarias os socios do dito montepio, acham-se isentas do sello fixo de 200 réis estabelecido pelo art. 12 § 2º da lei n. 2.792 de 20 de Outubro de 1877 e § 3º da circular de 12 de Novembro do mesmo anno, porquanto, tendo esse serviço ficado a cargo das mesmas thesourarias nos termos das instrucções n. 510 de 12 de Novembro de 1863, modificadas pela circular de 17 de Setembro de 1872 constitue uma parte do expediente d'essa repartição, tanto mais que são pelas mesmas instrucções denominadas de—conhecimentos dos recibos de taes quantias, extrahidas do competente livro de talão—e por isso estão sem duvida comprehendidas no termo assignado, no art. 15 n. 12 do regulamento de 9 de Abril de 1870.»

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro Do 5.º relatório da directoria desta companhia apresentado á 6 de Maio de 1878, colhemos es seguintes dados que muito showsm em prol da prosperidade e boa administração desta importante empresa.

Table with financial data for Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro, including revenue and expenses for different periods.

Associação academica — No dia 4 de Junho reuniram-se no salão do theatro S. José alguns estudantes da Faculdade de Direito e resolveram fundar uma associação juridico-litteraria e uma revista, organ de mesma.

Club Republicano Academico — Comunicam-nos o seguinte: «No reunião que este Club effectuou no dia 9 fo eleita sua directoria, que assim ficou organizada: presidente, Adolpho Wanderley; 1º secretario, Luiz Pittaluga; 2º dito, Capote Valente; thesoureiro, Aristides Maia; orador, Theophilo Dias.

Loj. Cap. America — Comunicam-nos: que hoje, á hora do costume, ha sess. ec. nesta offic. Club Gymnastico Portuguez — Foi nos obsequiosamente mostrada a planta do edificio que esta digna sociedade pretende erigir, á rua do Imperador.

Actos da presidencia — Por actos de 6 e 8 do corrente: Foram removidos, a pedido, os seguintes professores publicos de primeiras lettras:

Obituario—Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:
Dia 10:
Jerônimo Leite, 72 annos, sr. leito, fallecido no hospital da misericórdia. Lezão organica do coração.
O menor Ezequiel, 13 mezes, filho de Mariano, liberto. Hepatite.
Julio, 19 annos, pardo, liberto, reiteira, aggregada da exma. Baroneza do Tietê. Tuberculos pulmonares.
O menor Benedicto, 14 mezes, filho de Manoel Antonio de Brito, Votiva.

ANNUNCIOS

LOJA DA VICTORIA

21, Rua da Quitanda, 21

Collarinhos e punhos para senhoras de 28500 a 38000
Gravatas modernas para senhores a 18000 e 18500
Colletes superiores para senhoras a 48000
Leques pretos superiores a 65000
Gaiões para vestido a 28500
Gravatas para noiva a 48000
Vãos de seda bordada para noiva a 78000
Longoes de linho de 38000, 38500 58500 e 78500
Longoes de seda a 18000
Cortes de casimiras superiores a 58000
Meriposa branca a 320
Fustão branco bordado e lizo a 18500 e 18200
Chitas largas francezas, padrões novos a 300 rs.
Ditas escuras superiores a 240
Ditas claras e largas a 200
Ditas em cassa, largas a 220
Ditas estreitas a 180
Oxford lizo e listrado a 200 240 e 280
Cretonne francez de 5/4 a 8/4 a 900, 12, 1800 e 18400
Peça da morim com 10 metros a 28000
Dito Agricultura superior a 68500
Dito Imperial a 58000
Dito panno da India a 78500
Dito Commercio a 68500
Dito calicot a 48500 e 58000
Dito ancore a 58500
Morim francez com 40 metros a 380 o metro
Alpacas de cores finas a 400
Ditas listradas a 320
Merinós de cores superiores a 28500
Popelines de linho e seda a 28000
Colzas brancas de 38 a 58000
Ditas escuras superiores de 78 a 128000
Casimiras pretas a 28800, 38, 48 e 88000
Panno preto de 38 a 98000
Tiras bordadas de 600 a 48000 a peça
Chales de lã de 38, 48500, 68 e 108000
Peça de algodão com 20 metros a 58500
Chitas finas a 320
Fianellas de 500 a 18000
Cobertores de lã superiores de 58 a 148000
Paletots de casimira para senhoras a 178000
Toalhas felpudas superiores a 68000
Costumes de alpeca para meninas a 68000
Dito de fastão a 58000
Risçados suíços 320
Camisas para senhoras de 58 e 68000
Fustão felpudo a 800 rs. o metro
Risçados de linho para colchas a 18500
Cretonne com pregas para seis de 610 a 18200
Guardanapos de linho a 48500
Linho e seda branco a 28000
Merinós pretos a 18800, 28800, 28400 e 58000
Cassas bordadas superiores

Grande leilão
A praso de seis mezes.

Roberto Tavares
PARA
Nos dias 16 e 17 do corrente
UM IMPORTANTE E VARIADO LEILÃO DE
Modas
Armarinho e
Perfumarias

Sendo as vendas todas por atacado e por conta e ordem de uma casa importadora do Rio de Janeiro. Nesta grande vende avulso—Tiras bordadas de differentes numeros, cortes de vestes—Linha de crochê, tranga de algodão no 18, 18 e 20, ditas de seda—preta e de cores, gravatas sortidas para homens e senhoras, carteiros, colzas de crochê, escovas para ferro, vãos para casamento, reedas sortidas, fita de seda, cadarços de linho, franjas de seda, colletes para senhoras, leques, livros de missa de madriperca, renda de cluny, ditas Vallencianas, baingalas, flocos, enxovas para baptisados, collarinhos e punhos para senhoras, caixas para rós do arroz de Bucharat, grande sortimento de botões, agua de Cologne Pinoud, dentifricos, oleos, pomadas, fitas de nobreza sortidas, chapéus para senhoras, etc., etc.
Finalmente um grande e incomparavel sortimento que se venderá nos dias 16 e 17 do corrente
A SEIS MEZES DE PRASO
Pedendo os sr.s compradores comprar nas condições acima ou descontarem nas facturas a 12 % ao anno.
O LEILÃO
em consequencia de não ser possível realizar-se na agencia do annunciante, será feito em casa do sr. Angelo Fenili á rua de S. Bento n. 49, que por obsequio empresta seu armazem.
1-4 A's 10 1/2 horas.

Alugada
Precisa-se de uma de 10 a 14 annos, para casa de familia, branca ou de cor, na rua do Commercio n. 18; na mesma casa precisa-se de filioleiros. 2-1

Aluga-se
Na rua dos Bambuzi n. 23 aluga-se escravidão, escravas e moleques para todo serviço. 3-1

Novidades

Participamos aos nossos freguezes e ao respeitavel publico em geral, que encontrarão no nosso deposito á rua de S. Bento 55, defronte a Botica do Veado um grande e novo sortimento de chapéus de senhoras, homens e crianças, pela conhecida barateza
CHAPEOS DE SENHORAS
altas novidades, de palha de Italia, palha ingleza, palha vegetal, paillasson, feltro, turquoises e velludo, enfeitados de gosto de 108 até 248000.
CHAPEOS DE MENINOS E CRIANÇAS
de seda, de palha, de algodão e de fustão de 18 até 108
CHAPEOS DE MENINOS
de pello branco, preto, baviana e pintado de 38 até 58, de feltro preto e de cores, todos em novos formatos de 38 até 68000.
CHAPEOS PARA HOMEM
de seda, patente, formato Telephone, muito finos a 108000, de feltro modernos de 68 até 108000, de rotica de 48 a 88, de palha branca, preto e de cor de 38 a 58, do Chile de 68, 78, 88 a 6808 os mais finos.
CHAPEOS DE SOL
grande sortimento a 88 e 108; a seda e serfada e de primeira qualidade, a armoção e Pragação.
CONCERTOS DE CHAPEOS
Lavamos e enformamos chapéus de palha de qualquer qualidade nas formas as mais modernas com o maior perfeição, para o que contratamos da corte um perito official.
Bierembach & Irmão. 6-5

Vapor
Vende-se um vapor de força de 10 cavallos, em perfeito estado e com sobressalentes ainda não occupados. Para informações nesta typographia. 6-4

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos
(Do nosso correspondente)
11 de Julho:

O nosso mercado estava hontem calmo. Acabamos de receber o seguinte telegramma:
AMSTERDAM, 10:
Os lilloes da sociedade hollandeza tiveram lugar hoje e foram muito animados, porém a preços muito irregulares.
O Java bom ordinario foi pago de 1/4 a 1 1/2 cent. abaixo das avaliações. As qualidades finas obtiveram proporcionalmente preços mais elevados que o bom ordinario.
Entraram a 10—208,140 kilos.
Desde o dia 1.—1:674,300 kilos.
Existencia—86,000 saccos.
Termo medio das entradas diarias desde o dia 1º do corrente— 2,623 saccas.

Mercado do Rio
11 de Julho:

Café—vendas—9,170 saccas.
Preços sem alteração.
Existencia—47,000 saccas.
Cambios inalterados.

Mercado de S. Paulo

Table with columns: GENEROS, QUANTIDADE, UNIDADE, PREÇOS. Lists various goods like coffee, sugar, and oil with their respective quantities and prices.

EDITAES

Camara Municipal

O procurador da camara municipal da capital de S. Paulo, abaixo assignado, de conformidade com as posturas de 13 de Maio do corrente anno, faz publico que o pagamento de impostos relativos ao exercicio de 1878 a 1879, deve ser feito de 1.º de Julho a 15 de Agosto; sob pena de multa de vinte mil réis, conforme determina o art. 1.º § 2.º das ditas posturas.
Outrosim, avisa aos sr.s contribuintes, que o pagamento deve ser feito nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde na procuradoria da camara, em palacio, onde antigamente foi a repartição do correio.
S. Paulo, 28 de Junho de 1878.
Diniz Prado de Azeambuja. 1

Camara Municipal

O procurador da camara municipal da cidade de S. Paulo, abaixo assignado, tendo concluido o lançamento para a cobrança dos impostos municipais no corrente exercicio, de conformidade com o art. 1.º § 1.º das posturas, avisa aos sr.s contribuintes, que ache-se em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, na procuradoria da mesma, para dar todos os esclarecimentos relativos ao pagamento, além de que aquelles que se acharem agravados com o lançamento feito, possam fazer as suas reclamações á camara até o dia 31 do corrente; findo o qual não será mais attendida reclamação alguma.
Procuradoria da camara, 4 de Julho de 1878.
Diniz Prado de Azeambuja. 10-7

21, Rua da Quitanda, 21
Cruz & Montenegro. 3-1

Grande e importante leilão

Quarta feira, 17 do corrente ás 10 horas da manhã no grande palacete fronteiro ao armazem de cargas da companhia ingleza, e por cima da estação dos bonds, onde ultimamente residiram o oxm. sr. Barão Aguiar de Andrade e sua exma. familia, constando este importante leilão dos seguintes trastos e mais objectos existentes no referido palacete:

Vistosa mobilia de vime moderna, constando de 12 cadeiras simples, 2 ditas de braços, sophá de encausto, consolas e mesa de centro, dita de oleo em perfeito estado, bem trabalhada, compondo-se de sophá com encausto, mesa de centro, consolas, cadeiras de braços e ditas simples, piano de moleo armario, diversas cadeiras de balanco, sophás, ricos quadros grandes, molduras douradas, vistosos espelhos de sala, ditos diversos, lampêdes grandes para kerosene, com absjeur, relógios para cima de mesa, castiças de crystallo com meigas, grandes e pequenos, vasos para flores, ricas camas francezas, enxergões de molas, colchões e travessieiros, ricos porta-toalhas, de oleo e envarizados, grandes e pequenos tapetes aveludados, almofadas bordadas, cabides, ricas cantoneiras, cesta para papeis, escarradeiras, commoda nova, diversas camas e marquezas lavatorias, jorros e bacias e mais pertences, criado mudo, machina de costura, serviço para jantar, copos, calices, bandejas de xarão, tacho de cobre, esmoquinhas, colheres para sopa e chá, machina para café, mesiohes do cabeceira, cortinas para janellas, serpentinas e candelabro, tilheres, emplas, machina para lavar roupa, cadeiras para crença, porta-azú, machina para tirar botas, rico quadro costumes aziticos, cobertores e finalmente muitos outros artigos que serão mencionados nos seguintes annuncios.
Pelo leiloeiro—Nubrega de Almeida. 5-1

CLUB Gymnastico Portuguez

Assembléa geral
Da novo convindo a todos os sr.s socios para se reunirem em assembléa geral domingo 14 do corrente ás 6 horas da tarde á rua do Imperador 18 (junto ao edificio do Club), scienciando-lhes que se dará por constituída com qualquer numero de socios que se acharem presentes, visto que na primeira não, houve numero legal.
S. Paulo, 11 de Junho de 1878.
Antonio G. da Rocha
2.º secretario.

Criada

Precisa-se slugar uma criada ingleza ou franceza, para lidar com uma criança; para tratar do Largo do Carmo n. 64, ou na Luz n. 20. 3-1

Ao Cangirão Monstro
66 BUA DE S. BENTO 66
SOUZA & SIMAS

Os proprietarios deste estabelecimento acabam de receber um lindo e variado sortimento, para o qual chamam a attenção do respeitavel publico e de seus freguezes e amigos, como sejam: aparelhos de porcelana para jantar, ditos para chá e café, guarçiques para lavatorio (ilimitavel sortimento), escarradeiras, vasos para flores, porta-violetas, ricas chieiras para almoço, legittimas chieiras de Sévres, (proprias para presentes); comptoiras, garrafas com e sem aza, cobre-queijos, copos, calices, etc.; de crystal, das fabricas de Baccarat, Saint Louis e Val Saint Lambert; licoreiros, galheteiros, estiquetas e fundos para garrafas, rôlhas, trinchantes, conchas, silheres, castiças, e muitos outros objectos do legittimo Christoffle.
Aparelhos para chá e café, etc., etc., de electro-plated; serpentinas, castiças, etc., etc., de bronze, lampêdes e lamparinas para kerosene; baldes com valvula, fontes para salas de jantar, côcos para agua; esticheiros de vime para pratos, cestas para tilheres, talheres de ebano, aço, etc.; chá hysson e preto, machinas thote para agua de Seltz, collares Royer, para facilitar a dentição e evitar as convulsões das crianças; e uma infinidade de artigos que seria prolixo nomear.
PREÇOS RASOAVEIS

PREÇOS RASOAVEIS
Ao Cangirão Monstro
66 Rua de S. Bento 66
SOUSA E SIMAS

CAFF DA LIBERIA
A casa M. P. da Silva Bruhns em S. Paulo, tem sempre para vender e recebe encomendas para MUDAS DE CAFE DA LIBERIA ao mesmo preço estabelecido da corte, sendo 270 por cada muda de cerca de 3 palmos de altura, acrecendo sómente as despesas de transporte para esta cidade. Cada caixa contém 100 mudas pouco mais ou menos.
Na mesma casa vendem-se tambem SEMENTES DE CAFE DA LIBERIA, bem como tem ah uma amostra do mesmo café torrado e moído.
30-Rua Direita-30
S. PAULO

Collegio Internacional Campinas

Abrirem-se as aulas deste collegio no dia 9 de Julho
G. Nash Morton. 6-3

A' ULTIMA HORA

Dos jornes da corte, vindos hontem:
Por decretos de 6 do corrente:
Foi declarado avulso, a seu pedido, o juiz de direito de Lavras, na provincia do Ceará bucharal João Paulo Gomes de Mattos.
Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de B. Lucatú o barbael Henrique Marques de Carvalho.
TELEGRAMMAS

BERLIM, 8 de Julho.
Em virtude da decisão do congresso europeu, as cidades de Kars e de Ardahan, na Turquia Asiaica, ficam annexadas á Russia.
O congresso resolveu que seria porto franco a cidade fortificada e marítima de Batoum.
LONDRES, 8 de Julho.
A Russia, por intermedio do seu plenipotenciario no congresso, recede ao pedido, que lhe foi feito, de renunciar á cidade de Bajsizid, que lhe annexará o tratado de Santo Estevão.
PARIZ, 8 de Julho.
Lord Beaconsfield, plenipotenciario da Inglaterra no congresso, declarou que fóra celebrado entre a Inglaterra e a Turquia um tratado de alliança offensiva e defensiva, sob a condição de ceder a Turquia á Inglaterra a ilha de Chypre, no Mediterraneo.
VIENNA, 8 de Julho.
Disem que ha um tratado de alliança entre a Inglaterra e a Turquia.
O encerramento official do congresso europeu se effectuára na quinta-feira 11 do corrente mez.



Entrada de Ferro de S. Paulo

Fornecimento de materiaes

A Companhia de Estrada de Ferro de S. Paulo, em conformancia com o Edital de Licitação n.º 1000, de 15 de Junho de 1926, publica o seguinte edital:

1.º) Fornecimento de materiaes para a construccao da Estrada de Ferro de S. Paulo, em conformancia com o Edital de Licitação n.º 1000, de 15 de Junho de 1926.

2.º) Fornecimento de materiaes para a construccao da Estrada de Ferro de S. Paulo, em conformancia com o Edital de Licitação n.º 1000, de 15 de Junho de 1926.

3.º) Fornecimento de materiaes para a construccao da Estrada de Ferro de S. Paulo, em conformancia com o Edital de Licitação n.º 1000, de 15 de Junho de 1926.

4.º) Fornecimento de materiaes para a construccao da Estrada de Ferro de S. Paulo, em conformancia com o Edital de Licitação n.º 1000, de 15 de Junho de 1926.

5.º) Fornecimento de materiaes para a construccao da Estrada de Ferro de S. Paulo, em conformancia com o Edital de Licitação n.º 1000, de 15 de Junho de 1926.

6.º) Fornecimento de materiaes para a construccao da Estrada de Ferro de S. Paulo, em conformancia com o Edital de Licitação n.º 1000, de 15 de Junho de 1926.

7.º) Fornecimento de materiaes para a construccao da Estrada de Ferro de S. Paulo, em conformancia com o Edital de Licitação n.º 1000, de 15 de Junho de 1926.

8.º) Fornecimento de materiaes para a construccao da Estrada de Ferro de S. Paulo, em conformancia com o Edital de Licitação n.º 1000, de 15 de Junho de 1926.

9.º) Fornecimento de materiaes para a construccao da Estrada de Ferro de S. Paulo, em conformancia com o Edital de Licitação n.º 1000, de 15 de Junho de 1926.

10.º) Fornecimento de materiaes para a construccao da Estrada de Ferro de S. Paulo, em conformancia com o Edital de Licitação n.º 1000, de 15 de Junho de 1926.

11.º) Fornecimento de materiaes para a construccao da Estrada de Ferro de S. Paulo, em conformancia com o Edital de Licitação n.º 1000, de 15 de Junho de 1926.

12.º) Fornecimento de materiaes para a construccao da Estrada de Ferro de S. Paulo, em conformancia com o Edital de Licitação n.º 1000, de 15 de Junho de 1926.

13.º) Fornecimento de materiaes para a construccao da Estrada de Ferro de S. Paulo, em conformancia com o Edital de Licitação n.º 1000, de 15 de Junho de 1926.

14.º) Fornecimento de materiaes para a construccao da Estrada de Ferro de S. Paulo, em conformancia com o Edital de Licitação n.º 1000, de 15 de Junho de 1926.

15.º) Fornecimento de materiaes para a construccao da Estrada de Ferro de S. Paulo, em conformancia com o Edital de Licitação n.º 1000, de 15 de Junho de 1926.

16.º) Fornecimento de materiaes para a construccao da Estrada de Ferro de S. Paulo, em conformancia com o Edital de Licitação n.º 1000, de 15 de Junho de 1926.

17.º) Fornecimento de materiaes para a construccao da Estrada de Ferro de S. Paulo, em conformancia com o Edital de Licitação n.º 1000, de 15 de Junho de 1926.

18.º) Fornecimento de materiaes para a construccao da Estrada de Ferro de S. Paulo, em conformancia com o Edital de Licitação n.º 1000, de 15 de Junho de 1926.

19.º) Fornecimento de materiaes para a construccao da Estrada de Ferro de S. Paulo, em conformancia com o Edital de Licitação n.º 1000, de 15 de Junho de 1926.

20.º) Fornecimento de materiaes para a construccao da Estrada de Ferro de S. Paulo, em conformancia com o Edital de Licitação n.º 1000, de 15 de Junho de 1926.

PROTOGRAPHIA ALLEMA



CARLOS HOENEN & C'

RUA DO CARMO, 74, S. PAULO

Retratos a oleo photo- pintura e aquarella

Um photographo de alto estabelecimento artistico e tecnico de primeira ordem, com o mais moderno e completo equipamento, para a realizacao de retratos a oleo, photo-pintura e aquarella, para que possam ser reproduzidos em qualquer tamanho, com o mais perfeito e moderno sistema de reproducao, para que possam ser reproduzidos em qualquer tamanho, com o mais perfeito e moderno sistema de reproducao.

S. PAULO

Eundição da Luz

Bancos para jardim.
Grades, portões, bombas,
etc.

Formicida Capanema

Unicos agentes na cidade de S. Paulo

Braga e Estella

Preço em São Paulo 120000 rs. a lata

Proveja-se nos 111. fazendeiros que todas as latas contem um rotulo, e uma etiqueta na rolha, com a firma do proprio puppo do vbiato assignado. Sua falta indica falsificacao.

Deposito Normal

Na travessa do Commercio N.º 1

Recebe directamente da Europa VINHOS LEGITIMOS e tendo-se celebrado, tambem directamente, contractos com diversos lavradores, a referida casa pode fornecer

Bom vinho de Bordéos e virgem

a 600 réis a garrafa

Reclam-se a venda de diversos tipos de vinhos

VINHOS ESPECIAES:

Bordéos tinto

Haut Brion, Haut-Brion, Chateau Lafite, Chateau Latour, Haut-Brion, Chateau Lafite, Chateau Latour

Bordéos branco

Haut-Brion, Haut-Brion, Chateau Lafite, Chateau Latour, Haut-Brion, Chateau Lafite, Chateau Latour

Borgonha tinto

Beaune, Pommard, Volnay, Beaune, Pommard, Volnay, Beaune, Pommard, Volnay

Borgonha branco

Beaune, Pommard, Volnay, Beaune, Pommard, Volnay, Beaune, Pommard, Volnay

De Portugal

Alentejo, Alentejo, Alentejo, Alentejo, Alentejo, Alentejo, Alentejo, Alentejo

Da Hespanha

Castella, Castella, Castella, Castella, Castella, Castella, Castella, Castella

Da Hungria

Wagram, Wagram, Wagram, Wagram, Wagram, Wagram, Wagram, Wagram

Da Grecia

Santo Spirito, Santo Spirito, Santo Spirito, Santo Spirito, Santo Spirito, Santo Spirito, Santo Spirito, Santo Spirito

Da Italia

Asti, Asti, Asti, Asti, Asti, Asti, Asti, Asti

De Napoles e Sicilia

Castello, Castello, Castello, Castello, Castello, Castello, Castello, Castello

Do Rheno

Wagram, Wagram, Wagram, Wagram, Wagram, Wagram, Wagram, Wagram

Do Mosel

Wagram, Wagram, Wagram, Wagram, Wagram, Wagram, Wagram, Wagram

Champagne

Wagram, Wagram, Wagram, Wagram, Wagram, Wagram, Wagram, Wagram

Reclam-se na mesma casa todos os qualidades de vinhos finos, cognac, conhaque, uva mineral, conservas, etc., e vende-se a varejo aos mesmos preços, todos os generos que se podem comprar em qualquer outra parte por atacado.

S. PAULO

ADVOCADO

O advogado João Baptista de Moraes, tem o seu escritório a rua do Carmo n.º 59, onde pode ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã ás 2 da tarde. Escreve-se de todos os generos tanto na primeira instancia como na segunda do civil e bem assim de qualquer outra dependencia nas repartições publicas geraes e provinciaes.

A viuva, filha, e genitor do fallecido Luiz Pereira de Campos Vergueiro convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7.º dia do seu passamento, a qual será celebrada no dia 12 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja da Sé. Desde já agradeçam esse acto de religião e caridade.

D. Josephina de Mello e Azeredo Marques e seu marido o major Henrique Luiz de Azeredo Marques, participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade e da familia sua mãe e sogra D. Possidona Ferrera de Mello, que a missa do 30.º dia por alma da fallecida será rezada no dia 13 do corrente pelas 8 e meia da manhã na igreja da Sé.

S. PAULO
Os advogados DRS. JOSE MARIA CORREA DE SA' E BENEVIDES e FREDERICO JOSE CARDOSO DE ARAUJO ABRANCHES incumbem-se de todos os negocios relativos a sua profissão, e tem escritório a rua das Flores n.º 64.

Escritorio de empresarios sobre penhores de ouro, prata, brilhantes, e sobre caçoões, hypothecas, ou sobre qualquer garantia.
26 Rua do Imperador 26

Theatro S. José

EMPRESA Ribeiro Guimarães

Companhia dramatica e de opera comica

4.ª Serie, 1.ª recita

Sabbado 13 de Julho

GRANDE NOVIDADE! IMMENSO SUCCESSO!

Segundo espectáculo, em que toma parte o districto actor comico portuguez

Silva Pereira

Primeira representação da linda e muito applaudida comedia em 1 acto, imitação do italiano

Um fura vidas

desempenhada pelos artistas Silva Pereira, Figueiredo, Bernardo Lisboa, Gil Ribeiro, Silva e D. Josephina Miró.

Pela actriz-cantora D. Amelia Gubernatis uma nova e linda canção

Pela primeira vez a comedia-drama em 3 actos

A familia do Tio Braz

Os bilhetes no theatro.

Em ensaios a grande peça phantastica em 2 actos 5 quadros é apothoso

Milagres de Nossa Senhora da Conceição Aparecida

cuja recita é passada nesta provincia, e que sahirá pela 1.ª vez a scena

Sabbado 20 do corrente. O secretario - Braga. Typ. do Correio Paulistano.